

Exmos. Srs.,

Em resposta ao processo de Consulta Pública relativa ao **Estudo sobre Concorrência no Setor Portuário** promovido pela Autoridade da Concorrência, a Sovena Oilseeds vem por este meio enviar os seus comentários e sugestões, colocando-se, desde já, à disposição para o esclarecimento de quaisquer dúvidas.

A Sovena Oilseeds felicita a Autoridade da Concorrência pela realização deste estudo que entende ser uma ferramenta de elevada utilidade para a gestão efetiva do Setor Portuário e por conseguinte de fomento da competitividade de Portugal. É com agrado que vemos abordados assuntos como a liberalização da prestação de serviços portuários, a abertura do mercado a novos players, a revisão cuidada e criteriosa dos Contratos de Concessão vigentes e a atribuição de novas concessões no âmbito do crescimento portuário e crescimento do respetivo *Hinterland* à escala nacional. Entendemos igualmente que são necessárias ações concretas para alteração do panorama mas que estas deverão ser analisadas à luz do enquadramento estratégico do setor e das suas características particulares em termos de investimentos estruturais elevados e dedicados.

Apesar de reconhecer como problemáticas as classificações obtidas por Portugal no Índice de Desempenho Logístico e no Índice de Competitividade do World Economic Forum 2014-2015, a Sovena Oilseeds, na qualidade de concessionária do Terminal de Granéis Alimentares de Palença não se revê na avaliação realizada. A Sovena Oilseeds, replica os níveis de exigência, eficiência, rigor e qualidade que coloca nos seus processos industriais, no serviço prestado no terminal da qual é concessionária. O bom funcionamento deste terminal tem sido determinante no desenvolvimento e expansão de um complexo industrial que é alimentado maioritariamente por matéria-prima transportada por via marítima. Este complexo conta hoje com uma capacidade de extração de oleaginosas de mais de 1 milhão de toneladas permitindo a produção de óleos para alimentação humana e farinhas para alimentação animal fundamentais para a economia portuguesa.

A Sovena Oilseeds partilha de grande parte das conclusões obtidas no Estudo no que se refere à escassez e pouca diversidade de oferta, em particular no que se refere aos serviços portuários. Esta escassez reflete-se em situações efetivas de falta de recursos de pilotos, estivadores ou rebocadores e tem como consequência estrangimentos nas atividades, pelo que a liberalização deste elo da cadeia se saldaria em importantes vantagens para os operadores económicos.

As recomendações avançadas pela Autoridade da Concorrência, apesar de corretas nos princípios, deverão ser detalhadas e discutidas em profundidade com os atores do setor sob risco de produzirem resultados opostos ao objetivo.

1. No que se refere aos modelos de concessão, a Sovena Oilseeds manifesta a sua preocupação em relação a ações que desvirtuem a rentabilidade dos investimentos já realizados e que venham a comprometer o serviço futuro. Nesta esfera, tendo em conta os elevados custos de investimento inicial e de manutenção da infraestrutura e a sua natureza muitas vezes dedicada ou dependente de um conjunto pequeno de clientes do serviço, é necessário definir de forma clara os critérios de “recuperação do

investimento” ou de “transferência de risco” referido. Uma definição insuficiente ou incorreta pode levar a investimentos inviáveis e comprometer a capacidade de prestação de um serviço de qualidade. De igual forma devem ser asseguradas condições para evitar situações de abuso de posição dominante do concessionário em relação aos seus clientes e incentivos de renovação baseados em competitividade e nível de serviço.

2. A Sovena Oilseeds manifesta o seu acordo em relação ao princípio de pass-through de ganhos na cadeia de valor, sempre que o cliente final beneficiário desta melhoria opere num contexto competitivo e de fomento de uma atividade económica sustentável. Contudo, entende que este pass-through deve ser feito de forma responsável e alinhando os incentivos de obtenção de melhorias de eficiência ao longo de toda a cadeia permitindo apropriação de ganhos por quem os gera.
3. Por último, no que se refere às rendas das Autoridades Portuárias, A Sovena Oilseeds está de acordo que estas deverão ser ajustadas aos níveis de rentabilidade adequados ao risco da atividade e que deverá ser colocado especial ênfase na garantia de que as receitas das Autoridades Portuárias são destinadas, na medida do necessário para atingir os padrões de qualidade observados nos países de referência, para investimentos na infraestruturas em coordenação com as concessionárias.